

COMO FOMOS RECEBIDOS NO RIO  
DE JANEIRO.

Temos o grato prazer de reproduzir e — ao mesmo tempo — de agradecer, os amáveis conceitos, para nós verdadeiramente estimuladores, exarado em nota da revista *Bibliografia de História do Brasil* (publicação da Comissão de Textos da História do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores; Rio de Janeiro, 1956) pelo nosso colega da Universidade do Brasil, o Prof. Dr. Hélio Vianna.

\*

“*Revista de História*. Diretor: professor E. Simões de Paula. Ano II, Vols. II e III, n.ºs 5, 6, 7 e 8 de janeiro-março, abril-junho, julho-setembro e outubro-dezembro de 1951. São Paulo, 1951; 476, 498 pp., ils. fac-sims.

Pode-se considerar vitoriosa a iniciativa de alguns professores de História da Universidade de São Paulo, chefiados pelo Sr. E. Simões de Paula, promovendo a publicação trimestral da excelente *Revista de História*, que desde os primeiros números passou a ocupar posição de grande relêvo entre as nossas coletâneas científicas.

Os dois volumes correspondentes ao ano de 1951, de quase um milhar de páginas, contêm ampla matéria histórica, de que anotaremos apenas a parte referente à História do Brasil.

Começando pelos trabalhos mais extensos, registramos a publicação, nos quatro números do ano, do ensaio do professor Emille-G. Léonard sobre “O Protestantismo Brasileiro — Estudo de Eclesiologia e de História Social” — que aliás continuou na *Revista* de 1952. Outro, posteriormente reunido em volume, sólidamente documentado, referia-se à “Companhia Geral do Comércio do Brasil (1649-1720)” e é de autoria do Sr. Gustavo de Freitas, professor do Ensino Técnico em Lisboa.

De publicação póstuma foi o trabalho de Manuel Hipólito do Rêgo, sobre “A Lenda no Litoral Paulista”, de 1939.

Do n.º, 6, de abril-junho de 1951, consta o artigo do professor Astrogildo Rodrigues de Mello, sobre “Os Estudos Históricos no Brasil”.

No n.º 7, de julho-setembro, aparece um do Sr. Ordival Cassiano Gomes, sobre a “Fundação do Ensino Médico no Brasil” e “José Correia Picanço”, 1.º Barão de Goiana, cirurgião-mor do Reino de Portugal, Brasil e Algarves.

Na secção de Documentário foram publicadas curiosas relações de viagens, de um médico alemão sobre Pelotas em 1858, e sobre o Sul do Brasil, por um oficial da marinha russa, do início do século XIX, nos números 5 e 6.

Na secção de Arquivos há, no n.º de janeiro-março, uma relação dos “Manuscritos da Biblioteca Municipal de São Paulo”; e, no de outubro-dezembro, o “Arrolamento das fontes históricas de São José do Rio Preto e região circunvizinha”. Na secção de Fatos e Notas apresentou o Sr. Tomaz Oscar Marcondes de Sousa “Uma suposta raridade bibliográfica sobre o Brasil”, sobre um falso folheto veneziano existente na Biblioteca Municipal de São Paulo.

Na mesma secção apresentou D. Clemente Maria da Silva Nigra, O.S.B., uma lista de “Artistas Coloniais Mineiros”, extraída das *Relíquias da Terra de Ouro*, do Sr. Edgard de Cerqueira Falcão.

De autoria deste último aí aparecem “Dados cronológicos ligados à Fundação de São Paulo” e “A determinação da especificidade do *schistosomum Mansoni* (História de uma grande conquista científica brasileira)”, devida ao médico Pirajá da Silva.

Todos os números da *Revista de História* contém amplas “Resenhas bibliográficas” e “Noticiário” de atividades ligadas à História, sobretudo da Universidade de São Paulo, inclusive defesa de teses, concursos, doutoramentos, etc.

E. SIMÕES DE PAULA.